

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Uso de software livre no ensino de língua inglesa como língua estrangeira

Raquel Dias Leite Ferreira da Silva

Novembro
2010

RESUMO: O software livre pode ser uma ferramenta poderosa tanto no letramento digital quanto no aprendizado do inglês como língua estrangeira em escolas regulares públicas. Esse público não terá dinheiro para compra programas proprietários para uso em aulas de língua estrangeira. Porém, podem adquirir um pendrive e baixá-los em uma LAN HOUSE . E podem também servir de ferramenta que une o aprendizado de língua estrangeira com o letramento digital. Software livre pode ser uma ferramenta barata, mas eficiente.

PALAVRAS-CHAVE: software livre, ensino de língua estrangeira, letramento digital

INTRODUÇÃO

Software livre é o programa cuja licença que oferece ao usuário final quatro liberdades fundamentais: executá-lo, estudá-lo, modificá-lo e distribuí-lo sem a necessidade de consultar o programador original do programa. Há outras duas condições: os programas distribuídos, sendo eles modificados ou não em relação à versão recebida, deve conter licença que conceda esses mesmo quatro direitos e o código-fonte do programa. É esse código-fonte que permite que o programa seja estudado e modificado de acordo com as necessidades do usuário final. Softwares livres podem ser uma ferramenta útil a ser usada no ensino de língua estrangeira, podendo ser modificado às necessidades do aluno e principalmente servindo como uma forma de input que dá autonomia ao aluno.

DESENVOLVIMENTO

Software livre tem várias vantagens em relação ao software proprietário quando usado em sala de aula. Tem custo de aquisição e manutenção mais baixo, além e poder ser distribuído gratuitamente aos alunos e ainda apode ser modificado caso haja alguma necessidade. Geralmente o software livre pode ser baixado gratuitamente da internet, tornando o gasto de aquisição quase nulo

(apenas a energia gasta pelo computador e a conexão com a internet). O professor pode distribuir o programa para os alunos gratuitamente ou instruí-los sobre como baixá-lo da internet. A manutenção é mais barata, já que pode ser realizada pelo próprio usuário utilizando ajuda encontrada em fóruns especializados da internet e ainda tutorias que são fornecidos na rede para erros freqüentes ou inerentes ao programa que não são resolvidos por uma simples atualização ou versão mais recentes. Ainda pode-se alterar o programa, tornando sua interface mais intuitiva para o público alvo ou adaptá-lo para alunos com necessidades especiais (como aqueles com deficiência auditiva, visual ou sonora).

Um dos grandes usos de software livres como o V Downloader era originalmente é como pode fornecer input que está sob o controle do aluno. A função do V Downloader é baixar o vídeo ou áudio presente em sites como o You Tube para o computador do usuário. Isso permite que tais vídeos sejam exibidos em salas de aula que não tem conexão com a internet ou mesmo que não possuam internet. O V Downloader permite que se escolha o formato do arquivo que vai ser gravado, permitindo formatos que incluem arquivos AVI e MP3. O primeiro pode ser gravados em CD s ou DVD s que podem ser rodados em DVD players convencionais e o segundo permite que o áudio seja reproduzido em um MP3 comum. A vantagem desse procedimento é que dá ao aluno a autonomia de poder reproduzir esses arquivos posteriormente, aprofundando mais na matéria dada em sala de aula. E pode repetí-lo quantas vezes quiser sem necessariamente estar conectado com a internet.

Um procedimento similar a esse foi adotado por alunos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais no primeiro semestre de 2010 no seu primeiro semestre de estágio obrigatório realizado no PROEF II localizado no mesmo prédio em que localiza o Centro Pedagógico, dentro do campus de dita faculdade. O assunto da aula era introduzir alunos iniciantes a saudações em inglês e o contexto em que poderiam ser utilizadas. Esses vídeos contém diversas pessoas falando cumprimentos em vídeo e as expressões utilizadas apareciam em legendas. Foi explicado aos alunos o que as frases significavam e em que situações poderiam ser ou não

utilizadas. Como na aula anterior os alunos fizeram suas contas de email como parte de seu letramento digital os links foram mandados em uma mensagem com cópia para todos os alunos para que pudessem estudar os vídeos posteriormente. Com acesso a essa ferramenta alguns desses alunos realmente estudaram em seu tempo livre o suficiente para que fosse reportados ao estagiários que na aula seguintes eles cumprimentaram tanto a professora quanto uns aos outros usando as expressões utilizados nos vídeos.

CONCLUSÃO

Os alunos não foram introduzidos ao V Downloader nessa instância. Tendo ocorrido aos estagiários instruir seus alunos sobre essa ferramenta para baixar os vídeos para alguma outra mídia, como os seus computadores ou um pendrive, CD ou DVD gravável caso não possuíssem computador em casa. Poderiam então estudar em uma LAN HOUSE ou laboratório de informática a que tivessem acesso. Caso tal atitude tivesse sido tomada talvez mais alunos tivessem tido a oportunidade de ver novamente os vídeos ou os alunos que os estudaram de qualquer maneira tivessem aprofundado mais na matéria do que tiveram oportunidade sem ter um arquivo em seus computadores.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

SANTOS, GOMES e SILVA, Diego Maurílio, Dina Fernanda e Raquel Dias Leite Ferreira, *Uso de novas tecnologias no ensino de língua estrangeira no Ensino de Jovens e Adultos (EJA)*